

# Editorial

O Brasil em que vivemos é reflexo de um processo histórico de mudanças que ocorreram (e ainda ocorrem) em nossa sociedade, sendo assim, para entender nosso presente, precisamos refletir sobre nosso passado. No campo da saúde, este processo contínuo de mudanças ao longo do tempo vem proporcionando diferentes maneiras no ‘entender’ e no ‘fazer’ saúde. No caso específico da Odontologia Brasileira, os avanços proporcionaram evoluções conceituais, tecnológicas e organizacionais, bem como impactaram a oferta de serviços e a prática clínica.

O modelo de assistência em saúde bucal que perdurou como hegemônico no Brasil durante muitas décadas estabeleceu-se por meio de pilares da livre demanda, do caráter privado, do individualismo e do curativismo. No entanto, o processo histórico de conquistas da saúde bucal coletiva brasileira produziu um cumulativo de mudanças substanciais que hoje são materializadas pela Política Nacional de Saúde Bucal.

A necessidade de revisitar o passado, valorizar o presente e vislumbrar o futuro da saúde bucal no Brasil nos mobilizou a organizar um número especial da revista TEMPUS – Actas de Saúde Coletiva que pudesse contribuir para o debate acerca de fatos passados, das experiências presentes e dos objetivos futuros a serem traçados. Nesse sentido, o número sobre “Saúde Bucal” apresenta duas entrevistas introdutórias com importantes atores sociais envolvidos neste processo, o Ministro de Estado da Saúde do Brasil -- Dr. Alexandre Rocha

Santos Padilha -- e o Coordenador Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde -- Dr. Gilberto Alfredo Pucca Júnior.

Na categoria de artigos, o Professor Paulo Capel Narvai faz uma análise sobre os avanços e os desafios da Política Nacional de Saúde Bucal no Brasil e os professores Jorge Alberto Cordón Portillo e Efigênia Ferreira e Ferreira corroboram e acrescentam novos olhares à esta reflexão. Os demais artigos trazem valorosas contribuições sobre a inserção da odontologia junto ao Sistema Único de Saúde, experiências na atenção básica, vigilância à saúde, estratégias de acolhimento em odontologia, fatores de risco e agravos em saúde bucal e interação odontologia-educação.

Esperamos que este número especial contribua para qualificar o debate sobre a saúde bucal no Brasil, bem como estimule a discussão acerca dos próximos passos a serem dados no intuito de avançarmos em direção à uma saúde cidadã cada vez mais universal, integral, resolutiva e humanizada.

**Tiago Araújo Coelho de Souza**  
Doutor em Saúde Pública  
Departamento de Odontologia  
Universidade de Brasília (UnB)